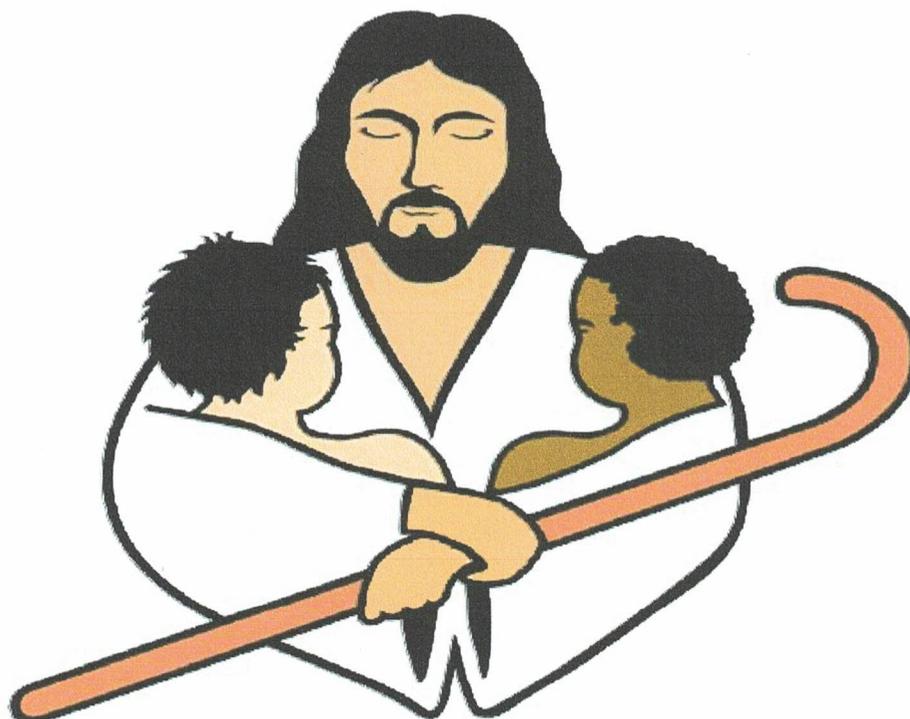


RELATÓRIO CIRCUNTANCIADO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2021

SCFV SÃO SEBASTIÃO



PASTORAL DO MENOR  
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de  
crianças e adolescentes”

Serviço de Convivência e  
Fortalecimento de Vínculos



## RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE.

**PERÍODO: 01/07/2021 A 31/12/2021**

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

**Nome:** Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

**Endereço:** R.Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III

**CNPJ:** 56.885.262/0001-35

**Endereço eletrônico:** [pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br](mailto:pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br)

**Telefone para contato:** 3701-7550 / 99182-9200

**Representante legal:** Pe. Ovídio José Alves de Andrade

**Equipe de Coordenação:** Diego Castro, Lígia Orsini Andrade e Cristiane Maria Zambelli.

### 2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

**Nº do Termo de Colaboração:** Nº 0009 / 2018

**Nome do Serviço, conforme Tipificação:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.

**Endereço de execução:** R. Major Moura Mattos, nº1121, Vila Rezende.

**Público:** Crianças e Adolescentes

**Ciclo etário:** 06 a 17 anos

**Meta cofinanciada:** 50

**Número de coletivos:** 1 **Número de usuários por grau de dependência:** 0

**Período/turno:** Manhã e Tarde

**(x) Região de abrangência territorial: Citar:** Vila São Sebastião, Vila Rezende, Jardim Marília, Jardim Martins, Jardim Derminio, Jardim Pandolfo, Residencial Copacabana, Parque Continental, Chácara São Paulo, Jardim Califórnia, Vila Paulo Archeti, Santa Efigênia.

**(x) Municipal**

**Unidade Estatal de Referência:** CRAS Oeste

### 3. INFORMAÇÕES GERAIS

**Dias e horário de funcionamento:** Segunda à Sexta-feira / 07h30 às 11h30 e 13h às 16h50min

**Total de atendidos:** 49

**Capacidade de atendimento:** 50

**Famílias/usuários em lista de espera:** Neste segundo semestre do ano de 2021, o CRAS Oeste com a equipe executora do Serviço e Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Núcleo São Sebastião



intensificaram estratégias de intervenção para com as crianças/adolescentes e suas famílias visando sempre a permanência e vinculação com o serviço.

Na demanda do SCFV do CRAS Oeste, temos trinta e seis famílias aguardando orientações e encaminhamentos para o serviço do Núcleo São Sebastião, assim que surgir a disponibilidade de vaga.

**Procedimentos em relação a esta demanda:** Os desligamentos e encaminhamentos estão acontecendo de acordo com o funcionamento do SCFV.

#### 4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho sócio assistencial desenvolvido no segundo semestre de 2021.

##### ALIMENTAÇÃO –

Foram oferecidas duas refeições ou lanche diariamente, sendo no período da manhã: pão com manteiga e leite com achocolatado e uma refeição completa (arroz, feijão, carne, legume, verdura e fruta) e no período da tarde: vitamina e a refeição completa. E em alguns dias lanches.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma graduada em Nutrição, Laura, acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.

Na alimentação as orientadoras sociais trabalham com as crianças e adolescentes a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso, eles adquiram hábitos saudáveis.

Segue abaixo as atividades realizadas durante o semestre:

Neste mês de **Julho** foi proposto um percurso com o objetivo de proporcionar lazer, entretenimento e cultura, com base na boa convivência do eu comigo e eu com o outro, observando e refletindo os sentimentos e comportamentos transformando a forma de agir com gentilezas.

No primeiro dia do mês foi realizada a gravação de vídeo do projeto Dança Bacana Balé para finalização deste. Aconteceu na escola estadual Hélio Palermo, no período da tarde, as famílias participantes acompanharam seus filhos no horário estabelecido para a gravação de cada grupo respeitando as regras de

convivência e o distanciamento social fazendo uso do termômetro e álcool gel. Participaram da gravação cinco atendidos do serviço de convivência e os demais foram crianças da comunidade.

Foi um momento importante para os atendidos participar de uma atuação, ser gravado, usar figurinos apropriados e mesmo alguns tímidos, se transformaram e se divertiram no espaço com sorriso nos olhos, foi muito bom presenciar este momento com nossos atendidos, eles tendo a oportunidade de experimentar a arte da dança e da apresentação se superando nos medos e ansiedades e deixando acontecer e o principal se divertindo. A equipe do projeto dança bacana ficou sabendo no dia que um de nossos atendidos completava idade, os mesmos organizaram um bolo de aniversário, refrigerante e surpresinhas cantaram e fizeram uma festa com a nossa atendida. Ela ficou imensamente feliz e surpresa, com certeza um momento memorável para sua vida que fez toda a diferença.

Foi realizado na primeira semana o jogo lúdico “Bingo das emoções”, mas com uma proposta de reconhecer as emoções e principalmente diante este momento com tantas perdas por causa da pandemia, tantas atividades sendo aguardadas para fazer em outras ocasiões por que não pode aglomerar com outras pessoas enfim as crianças e os adolescentes gostaram, pois tiveram a oportunidade de refletir sobre varias emoções. Foi repassado para os atendidos o vídeo sobre fragmentos pensando nas habilidades emocionais e posteriormente o vídeo sobre gentilezas, a qual trouxe a reflexão de como está o meu comportamento com o outro e o que podemos fazer para melhorar as relações de amizade e companheirismo daqueles que nos rodeia.

Posteriormente foi realizada uma semana de oficina de artes a qual os atendidos realizaram varias decorações para a nossa festa na roça, e foi bem divertido, pois os atendidos com o sentimento de pertença fixado tiveram autonomia de fazer as bandeirinhas, balão, flores de papel crepom e até mesmo cordão trançado de papel crepom. O espaço realizado para a atividade ficou muito alegre e colorido.

Neste momento a Facilitadora de oficinas que estava afastada retornou ao serviço contribuindo ainda mais com toda a equipe e atendidos.

Foi realizada a contribuição com as famílias do serviço que estão inseridos na renda Franca na disponibilização dos equipamentos computador e uso da internet e espaços para a realização do curso para que os mesmos recebessem o benefício. A Auxiliar administrativa auxiliou com dedicação e empenho a todas as famílias.

Nesta mesma semana uma família nos procurou com a necessidade de um óculos para seu filho e que não teria condições financeiras para adquirir e que se o mesmo não usasse o seu caso clinico teria piora nas condições visuais, a orientadora social teve contato com alguns parceiros da Pastoral do Menor conseguindo um óculos e as lentes de grau para o mesmo na ótica Francana Brasileira que fica no centro de Franca SP, a família foi orientada sobre a doação ficando muito feliz e satisfeita.

Aconteceu uma mobilização dos trabalhadores da Assistência social em Franca com o intuito pela imediata vacinação contra covid- 19 e H1N1, a qual refletia que para a assistência social funcionar os trabalhadores precisa vacinar. A Pastoral do Menor participou de forma a protestar nos núcleos com cartaz colado nos portões.

Na sequência foi realizada a nossa festa na roça, que aconteceu com varias brincadeiras do momento, como a pescaria, acerte ao alvo, jogo das argolas, corrida do ovo. Foi realizado em forma de gincana separando em dois grupos e posterior a isso os atendidos ficaram a vontade para brincar do que quisessem, foi servido para o lanche pipoca, pãozinho, bolo de fubá, paçoquinha, vitamina de maça com banana e também tivemos a doação de pão e o ultimo Kit lanche do projeto Dança Bacana Balé.

Foi realizada uma reunião presencial com todos colaboradores do SCFV na Sede da Pastoral do Menor, motivacional e de planejamento para os próximos meses, sendo este momento importante para toda equipe.

Como atividade de encerramento do mês foi realizada a semana do direito a cidadania com o objetivo de refletirmos no direito da criança e adolescente com o ECA de forma didática e lúdica, pois o mesmo completou 31 anos da sua existência na luta para garantir o direito e a proteção de crianças e adolescentes, também foi integrado o momento da pré-conferência municipal de assistência social do município de Franca SP.

Foi realizada com as famílias dos atendidos juntamente com a técnica de referencia do CRAS Oeste uma pré conferencia com tema "Assistência Social: Direito do povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social", a qual foi realizada um encontro com cinco famílias, buscando refletir a realidade dos serviços dentro do território em questão, os avanços e desafios que ainda se apresentam, mas acima de tudo consolidando a participação da sociedade civil como agente protagonista nas ações que lhe dizem respeito.

Como atividade remota foi proposta desafios, com o objetivo de manter o vinculo fortalecido, interagir e socializar assuntos que posteriormente poderão ser trabalhados presencialmente também. As atividades relacionadas foram sobre as brincadeiras de festa na roça.

Foi realizado o desafio de adivinhar o nome do filme através dos emojis a qual através de um áudio a orientadora social explicou e foi pedido que eles participassem e também como sugestão para assistir em família no final de semana. Quatro atendidos participaram desta atividade.

Diariamente é lembrado aos atendidos a participação presencial no serviço de convivência e os horários de cada período.

Outra atividade solicitada foi que os atendidos realizassem a leitura de uma tirinha da turma da Monica com o tema Estatuto da Criança e adolescente.

Foi realizada ligação no dia do aniversariante e postado um áudio parabenizando os atendidos aniversariantes do mês de Julho, juntamente com uma foto e mensagem no grupo de whatsapp.

O próximo desafio foi de caça-palavras amigos solidários, foi enviada no grupo uma imagem com caça palavra e tinha que descobrir sete palavras necessárias para se amigo solidário. Foi respondido através da própria imagem utilizando a caneta do whatsapp para marcar. Tivemos duas participações neste desafio.

Para diversificar e falar da semana da festa na roça novamente foi enviado um desafio para descobrir qual o nome da musica de festa junina. Um atendido participou neste desafio.

O CRAS divulgou vários recados dentre eles a bolsa do povo que é referente a uma contratação para as escolas estaduais algumas famílias se interessaram e foram tirando as duvidas.

E para finalizar as atividades remotas nesse período foi enviado um áudio explicando sobre ultimo desafio que foi um caça palavra, sobre jogos olímpicos. Cinco atendidos interagiram.

Foi realizada ligações para os atendidos que não estava participando presencialmente com o objetivo de manter o vínculo com os mesmo. Foi positivo os atendidos gostaram deste momento para contar o que estavam fazendo em suas casas.

A auxiliar operacional foi substituir em um núcleo do SCFV por motivos de afastamento de outros profissionais sendo dia 19 de julho no núcleo Zelinda.

Os alimentos oferecidos foi um lanche para os atendidos, sendo este pão com manteiga e suco, pão e bolacha com iogurte, pão com patê e suco, frutas maça e banana, e disposto jarra de água a qual o funcionário iria servindo os atendidos, uma opção sugerida foi de trouxessem de casa uma garrafa de água.

Analisando as atualizações nas fichas dos atendidos, foi solicitado as famílias que enviassem a foto do documento por whatsapp para que fossem impressos e fixados nas fichas dos atendidos. Entretanto, ainda está em processo de finalização em que faltam algumas famílias a enviar estas fotos pendentes. O SCFV fechou o mês com 24 famílias sendo um total de 45 atendidos no serviço de convivência São Sebastião.

Temos no grupo do WhatsApp do serviço de convivência São Sebastião as 24 famílias participantes, sendo estas famílias com acesso a internet 4G e algumas com internet wifi.

Neste mês de **Agosto** foi realizada a finalização do percurso “Reconstruindo o novo eu” baseado no eixo de convivência social, participação social e direito de ser. Teve como objetivo trabalhar autonomia na busca do eu e do outro, nas relações de conflitos com as amizades e familiares despertando o interesse do atendido com foco em conhecer a si mesmo e conhecer o outro fortalecendo vínculos, através da arte e cultura e atividades lúdicas.

Na primeira semana foi realizada a atividade inspirada nas obras de Pablo Picasso com o jogo “Picasso Face” a qual a cada vez que se jogava o dado o número que saísse correspondia ao formato do rosto depois do olho sendo um de cada vez, da boca e do nariz, posteriormente os atendidos fizeram a pintura com

lápiz de cor ou tinta guache tornando a pintura única, expressando o sentimento de cada criança e adolescente, fazendo nos conectar com a nossa própria verdade. Como lanche para os atendidos foi servido pão e leite com chocolate. Foi entregue algumas doações de biscoitos da flor mel, bombom e pão de leite.

Na próxima semana foi realizada a atividade sob a reflexão da frase “A Arte é uma mentira que nos faz parecer verdade” foi observado que cada arte é importante na forma de exprimir o que sentimos e muitas das vezes escondemos sentimentos e emoções no olhar não permitindo a verdade se expressar. Foi servido de lanche pão com patê de frango e suco.

Posteriormente foi realizada uma atividade de arte que teve como objetivo mostrar a arte e ter uma lembrança da nossa exposição que irá acontecer na semana seguinte. Os atendidos utilizaram quadrados de 10 cm X 10 cm de papelão para fazer uma pintura a guache sendo desenho livre e com os palitos de picolé montar um cavalete para que eles pudessem expor a lembrancinhas deles e realizou também com um pedaço de papelão um convite artesanal para as famílias convidando-as á participar da Exposição de artes e encontro com as famílias. Os atendidos também colaboraram com o planejamento e a organização da garagem para a exposição das artes.

Na última semana aconteceu no SCFV São Sebastião o encontro com as famílias para o encerramento do percurso “Reconstruindo o novo eu”.

Foram apresentadas as famílias as artes realizadas com vários temas trabalhados em uma “Exposição de Artes” com o objetivo de integrar as famílias e aproximar fortalecendo os vínculos com seus filhos. As famílias participaram de uma oficina lúdica gerando a integração a qual escolheram a atividade sendo brincadeiras antigas que foi bolinha de gude, bolha de sabão, ou pintura com tinta. Foi um momento enriquecedor para os atendidos e para o SCFV.

A equipe do serviço de convivência participou de forma online da XII Conferencia Municipal da Assistência Social de Franca SP.

Foram realizadas algumas reuniões e ou formações para a equipe do SCFV.

Tivemos a reunião de planejamento com a técnica de referência do CRAS na região oeste de Franca SP junto à coordenadora do SCFV Pastoral do Menor e equipe do SCFV. Foram alinhados e lembrados alguns combinados para melhor desenvolvimento do serviço junto aos atendidos. A técnica apresentou algumas ferramentas do GESUAS para melhor facilitar os trabalhos diários. Foi servido um café da manhã para toda equipe.

A Coordenação da Pastoral do Menor realizou dois encontros para a reunião administrativo sendo um online e outro presencial com toda a equipe do SCFV. O online foi para alinhamento de algumas questões e o presencial que teve como objetivo momentos de interação com todos os colaboradores da Pastoral do Menor sendo servido café da manhã, posteriormente uma dinâmica de improviso realizada pela própria equipe. A Formação oferecida foi com a Psicóloga Marcia Ricci sobre o tema "Identidade de gênero" e outra

formação com o Corpo de Bombeiro sobre "Primeiro Socorros". Foram passados recados administrativos para alinhamento, planejamento da execução dos trabalhos diariamente.

Num outro momento tivemos um bate papo online com a professora Regina a qual foi elencado alguns temas que a equipe do SCFV tem dificuldades na rotina diária de trabalho para que posteriormente sejam realizados alguns trabalhos de formação contribuindo com o crescimento profissional dos colaboradores da instituição Pastoral do Menor Franca SP.

Foi dado início a realização da Formação online da Lei de Proteção Geral de Dados pelo escritório de advocacia e contabilidade Bolonha e Melo dividido em etapas a qual esta foi a primeira apresentação para todos os colaboradores da PAMEM Franca SP conhecerem. Posteriormente teremos outras etapas até a execução na prática.

Como atividade remota foi proposta desafios relacionados à arte com o objetivo de manter o vínculo fortalecido, interagir e socializar assuntos que posteriormente poderão ser trabalhados presencialmente também. A primeira atividade foi inspirada na obra de um artista brasileiro que traz em suas pinturas à nostálgica brincadeira da infância e então foi solicitado que os atendidos e as famílias descobrissem através da imagem qual é o nome do quadro sendo que as respostas é o nome da brincadeira. Quatro atendidas participaram desta atividade.

Outra atividade a qual foi ler um pequeno trecho sobre a história de outro artista e depois procurar no caça palavra algumas características marcantes sobre o mesmo. Dois atendidos participaram desta atividade.

O próximo desafio foi o jogo dos cinco erros com uma arte de Tarsila do Amaral, seis atendidos participaram desta atividade. Foi realizado uma mensagem que enviamos no grupo do whatsapp e também no contato particular para e comemorar os aniversariantes do mês.

Foram realizados vários informes para as famílias com conteúdo importantes. Foi informada sobre a Bolsa do povo, a Bolsa Trabalho, Vale gás, sobre a XII Conferencia Municipal da Assistência Social de Franca SP, sobre o link do site da Pastoral do Menor para que as famílias pudessem verificar o que está rolando no SCFV.

A auxiliar operacional foi substituir em um núcleo do SCFV por motivos de afastamento de outros profissionais sendo dia no núcleo Zelinda.

Na questão da alimentação foi servido um lanche para os atendidos, e disposto jarra de água a qual o funcionário iria servindo os atendidos, uma opção sugerida foi de trouxessem de casa uma garrafa de água. Conforme realizado o mês anterior à atualização nas fichas dos atendidos, foi solicitado as famílias que enviassem a foto do documento por whatsapp para que fossem impressos e fixados nas fichas dos atendidos. Entretanto, ainda está em processo de finalização em que faltam algumas famílias a enviar estas fotos pendentes.

O SCFV fechou o mês com 26 famílias sendo um total de 48 atendidos no serviço de convivência São Sebastião. Temos no grupo do WhatsApp do serviço de convivência São Sebastião as 26 famílias participantes, sendo estas famílias com acesso a internet 4G e algumas com internet wifi.

Devido ao retorno escolar analisamos que muitos atendidos não estão participando das atividades remotas por conta das aulas de reforço e mais atividades escolares, contudo muitas famílias colocaram internet wifi em suas casas para melhorar o desempenho de suas crianças nos estudos, facilitando assim a comunicação também para com o serviço de convivência, embora muitas famílias ainda com dificuldades financeiras para colocar crédito no telefone toda semana para ter acesso à internet ficando limitados a receber e visualizar todo conteúdo da atividade online.

Neste mês de **Setembro** foi dado início ao percurso “Família”, união feita por afeto, confiança e respeito com o objetivo de destacar a importância das pessoas que vivem em nossa casa, baseado no eixo Convivência Social e Direito de Ser.

Nestes primeiros momentos identificamos o significado de família, quem é a nossa família, conhecendo cada um com seu jeito, a qual foi realizada a contação de história do livro “Cada um com seu jeito, cada jeito é de um” de Lucimar Rosa Diase posteriormente os atendidos realizaram o desenho sobre a família que tenho. Foi utilizado folha de sulfite, lápis de cor, tesoura, canetinha e régua.

Na semana seguinte no Serviço de Convivência São Sebastião foi realizada a atividade reflexiva sobre o Respeito em família, as diferenças, a natureza e como atividade lúdica foi realizada a dinâmica da improvisação com o objetivo de utilizar a criatividade e a partir daí respeitar a ideia de cada um. Os atendidos receberam uma palavra sortida e usaram da criatividade para criar história a partir desta dando início e depois cada um inventa a história dando sequência, os atendidos gostaram e puderam perceber como respeitar a criatividade de cada um.

No grupo dos adolescentes foi realizada outra dinâmica sobre respeito abordando de maneira mais complexa e reflexiva com perguntas sobre a realidade de cada um exercitando que somos todos humanos e com limitações, cada um na sua realidade e respeitar é o ponto inicial para melhorar nos relacionamentos seja ele de amizade ou familiar, posteriormente o grupo com autonomia e respeito escolheram um jogo para jogar e foi muito positivo para a melhor integração do grupo.

Na terça-feira tivemos a visita da músico terapeuta Jeniffer do Projeto Bom da CUCA que realizou atividades despertando as emoções que há em nós.

E também recebemos a visita das estagiárias Heloisa e Yasmim do curso de psicologia da UNIFRAN que irá contribuir para com os atendidos auxiliando nas atividades e reflexão sobre família.

Na próxima semana foi proposto à atividade sobre Cooperação em relação à família com o objetivo de refletir a importância de cada um em ajudar uns aos outros. Os atendidos realizaram a montagem de um quebra cabeça trabalhando a cooperação e realizaram também a separação e organização dos brinquedos

trabalhando em equipe um ajudando o outro respeitando o tempo e a limitação de cada um. Depois os atendidos tiveram um momento lúdico explorando a criatividade com os brinquedos. No grupo dos adolescentes foi realizada a dinâmica do quebra cabeça e a dinâmica do bambolê em duas versões a primeira o grupo tinha que segurar o bambolê com apenas um dedo e todos juntos abaixar o bambolê até o chão sem entortar ou deixar cair, e a outra versão todos de mão dada tinha que passar o bambolê por todos até conseguir chegar ao ponto inicial, o objetivo destas duas dinâmicas era refletir a importância do trabalho em equipe, um ajudando o outro.

Na última semana foi realizada uma contação de história da “Dona felicidade e a dona dificuldade” que teve como objetivo refletir os tipos de dificuldades que temos em nossa vida e o quanto é importante pedir ajuda e também ajudar outras pessoas e como é um sentimento gostoso no coração quando encontramos a felicidade em ajudar e ser prestativo em fazer algo por alguém. Foi servido lanche pão com patê de frango e suco.

Um atendido adolescente do SCFV São Sebastião foi inserido para participar do projeto PIPA de segunda a quinta feira no período da manhã e com o auxílio do CRAS que inseriu a família no programa renda mínima para ajudar a mãe a pagar o ônibus para o adolescente participar do projeto.

Foram realizadas algumas reuniões e formações para a equipe do SCFV.

Foi realizado um encontro online com o grupo de trabalho da assistência social dos SCFV de Franca com o tema “Desafios do SCFV”, a qual foi pensado varias questões perante os novos desafios no Serviço de Convivência e juntos oportunizar maneiras para solucionar os desafios.

Na reunião de planejamento com a técnica de referência, foram alinhadas algumas estratégias para retorno de mais atendidos e a carga horaria de atendimento a qual ficou decidido atender por 02h e 30min passando o horário do período da manhã para das 08h às 10h30min e o período da tarde das 13 às 15h30min. Foi repassadas informações sobre alguns atendidos, presença, participação e encaminhamentos a ser realizados para projetos. Foi servido um café da manhã.

A Coordenação da Pastoral do Menor realizou dois encontros para a reunião administrativo sendo um online e outro presencial com toda a equipe do SCFV. O online foi para alinhamento de algumas questões e o presencial que teve como objetivo momentos de interação com todos os colaboradores da Pastoral do Menor sendo servido café da manhã, posteriormente uma atividade com a musica terapeuta Jeniffer do projeto Bom da CUCA.

Foi realizada uma roda de conversa sobre saúde mental com a colaboradora da Pamen Líria.

A Formação oferecida foi com a Leticia mestranda da UNIFRAN sobre o tema "Identidade de gênero" e outro momento foi com a Adelina psicóloga que proporcionou uma reflexão sobre o cuidado com o cuidador. Foram passados recados administrativos para alinhamento, planejamento da execução dos trabalhos diariamente.

Num outro momento tivemos um bate papo online com os alunos de psicologia da Facef a qual foi elencado alguns temas que a equipe do SCFV tem dificuldades na rotina diária de trabalho para que posteriormente sejam realizados alguns trabalhos de formação contribuindo com o crescimento profissional dos colaboradores da instituição Pastoral do Menor Franca SP.

Para a integração dos novos agentes Pastoral do Menor os mesmos tiveram uma formação integrativa. A reunião com os auxiliares administrativos dos 8 núcleos do SCFV, contribuiu muito para a realização e desenvolvimento de um melhor trabalho pelos agentes. Sendo discutidos em roda de conversa, o modo de manipulação e cuidado com a documentação de folhas de pontos, atestados, declarações, orçamentos, nota fiscais e boletos ao realizarem as compras e manutenções dos CEC's, e também a alimentação do Site, GESUAS e Drive, por fim foi lido o Manual do Auxiliar Administrativo e realizadas novas modificações.

Como atividade remota foram proposta desafios e informações relativas à família com o objetivo de manter o vínculo fortalecido, interagir e socializar assuntos que posteriormente poderão ser trabalhados presencialmente também. A primeira atividade foi uma cruzadinha com o tema Família, nesta atividade nenhum atendido interagiu conosco.

Foi enviado mensagem no grupo do WhatsApp e também no contato particular para comemorar os aniversariantes do mês.

Foram realizados vários informes para as famílias com conteúdo importantes. Foi informado sobre as inscrições da Esac programa preparatório para o mercado de trabalho, sobre o link do site da Pastoral do Menor para que as famílias pudessem verificar o que está rolando no SCFV, recado sobre a suspensão do atendimento por motivo de ponte do feriado e racionamento de água, lembretes diários informando horários de atendimentos, lembretes informativos sobre as vacinas de rotinas e covid-19, informativo sobre as inscrições da escola Pestalozzi, agradecimento ao atendido que ficou conosco um período e decidiu desligar do serviço, informativo sobre o racionamento de água nos bairros, foi divulgado sobre as inscrições do projeto PIPA que a Pastoral do Menor administra, foi informado também sobre as inscrições do projeto GURI.

A auxiliar operacional foi substituir em um núcleo do SCFV por motivos de afastamento de outros profissionais sendo dia 13 de setembro no núcleo Zelinda uma opção sugerida foi de trouxessem de casa uma garrafa de água.

Foi realizado um encontro com as famílias do Serviço de Convivência no CRAS Oeste com a presença da técnica de referencia a auxiliar administrativa e a facilitadora de oficinas do SCFV São Sebastião com o objetivo de interagir e informar sobre o vale alimentação disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Franca e a atualização nas fichas dos atendidos, e solicitado às famílias os documentos

faltantes para ser fixados nas fichas. Através deste momento foram solucionadas algumas pendências, mas ainda ficou de alguns enviarem fotos de documentos pendentes.

O SCFV fechou o mês com 26 famílias sendo um total de 48 atendidos no Serviço de Convivência São Sebastião. Temos no grupo do Whatsapp do núcleo São Sebastião as 26 famílias participantes, sendo estas famílias com acesso a internet 4G e algumas com internet wifi.

Analisamos que muitos atendidos não estão participando das atividades remotas por conta das aulas de reforço e mais atividades escolares, contudo muitas famílias colocaram internet wifi em suas casas para melhorar o desempenho de suas crianças nos estudos, facilitando assim a comunicação também para com o Serviço de Convivência, embora devido a dificuldade financeira muitas famílias ainda não tem condições para colocar credito no telefone toda semana para ter acesso à internet ficando limitados a receber e visualizar todo conteúdo da atividade online.

O mês de **outubro** foi muito especial, pois tivemos duas semanas de atividade livre refletindo a importância e a “valorização do ser criança” com objetivo de aproveitar o momento de brincar tornando o lúdico e a criatividade essencial nesta etapa da vida dos atendidos, também foi realizado o fechamento do percurso sobre “Família”, união feita por afeto, confiança e respeito que teve como objetivo destacar a importância das pessoas que vivem em nossa casa, baseado no eixo convivência social e direito de ser.

Apenas a facilitadora de oficinas coordenou as atividades com os atendidos na semana das crianças, pois a orientadora social precisou se ausentar por motivos de saúde.

A facilitadora de oficinas preparou uma atividade de alongamento, para todos atendidos e em todos os encontros é realizado antes das atividades proporcionando um momento de relaxamento e interação com o momento vivenciado de onde estou e o que vamos fazer. Teve como objetivo despertar e perceber o seu corpo explorando movimentos e expressões.

Na semana das crianças foi proposto atividade de livre escolha dos atendidos trabalhando autonomia e foi escolhido cineminha, as crianças escolheram e assistiram ao filme “Pets, a vida secreta dos bichos”, no outro grupo escolheram ao filme “Hotel Transilvânia”, outro filme escolhido foi o filme “Shrek”, o filme “Harry Potter e a Pedra Filosofal”, o filme “Cinderela”, e por ultima opção filme “Frozen I e II”. Cada grupo de atividade teve a oportunidade de escolherem a sessão cineminha a qual saborearam uma deliciosa pipoca passando um momento de integração para o grupo e fortalecendo o vinculo para com todos.

Num outro momento a facilitadora de oficinas propôs uma atividade de artes para com as criança e adolescentes de realizarem a confecção de cata-ventos para serem utilizados na decoração da festa do dia das crianças tornando assim pertencentes da organização e preparação da festa das crianças.

O lanche oferecido aos atendidos nestas duas semanas foi bem diversificado, sendo pão com patê de presunto e suco, bolo de chocolate e iogurte, pão com hambúrguer e suco, bolo de cenoura e iogurte, pão com patê de frango e geladinho, bolacha de maisena, iogurte e maçã, os atendidos gostaram bastante.

Neste mês de outubro tivemos a participação do projeto Bom da Cuca através da músico terapeuta Jenifer que contribuiu com atividades musicais, atividades instrumentais, desenho, favorecendo com as questões emocional pessoais e do grupo. Foi percebido uma melhora e fortalecimento no grupo em que foi realizada a atividade.

Recebemos a participação de duas voluntarias do curso de psicologia da UNIFRAN que contribuíram nas atividades relacionadas ao percurso sobre “família”. As voluntarias vieram uma vez na semana com a turma da tarde e contribuiu com dinâmicas sobre cooperação, respeito, empatia, sentimento, sendo estes pontos importantes para a compreensão fortalecimento de vínculos entre a família. E para finalizar foi realizado um encontro de famílias com o tema “fases do desenvolvimento da criança e do adolescente” a qual aconteceu um bate papo com o intuito de esclarecer duvidas para facilitar o convívio entre as famílias. Participaram deste momento quatro famílias.

Aconteceu um encontro online com os facilitadores de oficinas, a coordenadora da Pastoral do Menor juntamente com um integrante do Fórum de Erradicação do trabalho infantil para definir o encerramento do Concurso multicultural ao quais os facilitadores realizaram uma oficina. O encerramento do concurso se dará no mês de novembro.

Foi proposto um encontro presencial com a profissional do CREAS, a técnica de referencia do CRAS Oeste, a coordenadora do SCFV da Pastoral do Menor e um profissional de cada SCFV da região oeste para relatar sobre os casos de trabalho infantil na região e quais ações os serviços possa efetivar e ou encaminhar. Foi informado que estão sendo realizadas visitas as famílias que receberam denuncia, a qual é analisada a situação e posteriormente encaminhados para o serviço sócio assistencial. Foi informado que as quartas feiras o CREAS está oferecendo oficinas para este público.

Na sexta feira após o “dia das crianças” foi realizada uma festa em comemoração ao dia das crianças, que aconteceu no centro comunitário da São Sebastião no período da tarde das 13h às 15h30min a qual esteve presente as turmas da manhã e as turmas da tarde havendo uma integração de todos os atendidos. Para possibilitar este evento contamos com diversos parceiros que contribuíram com a doação de bolo de festa, sacos surpresas, refrigerante, pão e salsicha que foi preparado um cachorro quente delicioso, sorvete, salada de fruta. Como atividade lúdica neste dia especial as crianças e adolescentes se divertiram numa gincana com as brincadeiras torta na cara e dança da cadeira. Foi um dia muito divertido.

Na semana seguinte a orientadora social e a facilitadora de oficina iniciaram as atividades com o alongamento e relaxamento com a participação de todas as crianças e adolescentes, após realizou a roda de conversa a qual muitos atendidos relataram como foi o final de semana, o que teve de bom e o que teve de ruim. Posteriormente foi realizada uma avaliação sobre o percurso “Família” a qual tivemos alguns relatos positivo e outro nem tanto, pois para alguns este tema é difícil perante a realidade do atendido não

dependendo apenas de si e sim de todos da família mudar a forma de pensar, contudo é uma oportunidade em ampliar a temática.

Foi realizada a dinâmica do bambolê, onde todos juntos segurando apenas com um dedo o bambolê teriam que levar ao chão sem entortar e sem deixar cair, a qual o objetivo proposto era trabalhar a cooperação da equipe. Foi sugerida a atividade lúdica jogo de tabuleiro “Ludo” que proporcionou momentos de risadas e companheirismo. Em outras turmas foi passado o filme Croods, ao qual aborda a importância do vínculo familiar e o filme do Harry Potter e a câmara secreta. O lanche oferecido nesta semana foi torta de carne moída e suco.

No dia 19 de outubro foi proporcionado para os atendidos um passeio no “Restaurante Madero” foi um dia muito divertido, muito enriquecedor para ampliar o repertório cultural e de autonomia da criança e adolescente, oportunizar que eles vivenciem outros espaços, e possa compartilhar com os colegas uma experiência de passeio e convívio social. Foi servido pasteizinhos, batata frita, hambúrguer, brigadeiro e tomaram um delicioso suco de laranja. Foi muito especial, pois alguns atendidos nunca tinham ido a um restaurante.

Foi realizado um encontro online com o grupo de trabalho da assistência social dos SCFV de Franca a qual foi definido sobre o Circuito de vivências que seria uma oportunidade de multiplicar o conhecimento e as trocas de experiências entre os SCFV de Franca, a qual foi dada início em 22/10 com dois grupos de oficinas sendo um no período da manhã e outro no período da tarde.

Foi realizada o primeiro dia do Circuito de Vivências dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do Município de Franca-SP. O Circuito executado pelo Núcleo São Sebastião foi realizado na sexta-feira às 08h no espaço do SCFV do Palmeiras, pois o local é maior e apropriado para tal evento. A vivência escolhida pelo núcleo foi sobre “Lidando com as emoções” a qual foi uma atividade muito importante para os atendidos do serviço de convivência. A escolha do tema é oriunda de situações relatada no núcleo, através da atividade como a “roda de conversa”, desse modo, a equipe sentiu a necessidade de trazer práticas através da arte, que contribuísse com o percurso executado “Reconstruindo o novo eu”.

Assim sendo, a oficina escolhida foi à atividade “Picasso face” é um jogo em que a cada rodada o jogador joga o dado e o número que sai corresponde a uma imagem que foram desenhando no papel formando um rosto único, todos puderam colorir ao som de uma música clássica. A atividade teve como objetivo identificar qual o sentimento que escondemos e como podemos nos fortalecer diariamente, estimular a comunicação expressando o sentimento, foi refletida também a frase “a arte é uma mentira que nos faz parecer verdade” (Pablo Picasso), pois a arte é uma forma de expressarmos que embora sejam seres únicos criamos várias formas de ser como pessoa ao ser filho, ser profissional, ser amigo e tantos outros seres que usamos da arte para criarmos escondendo os sentimentos através de uma máscara.

Nesta última semana a orientadora social e a facilitadora de oficinas realizou uma dinâmica para acolher os três novos atendidos a qual foi solicitado que se apresentassem e dissessem uma fruta que gosta aos demais colegas, e em seguida o amigo teria que repetir o que cada um falou seu nome e a fruta, foi legal havendo interação e apoio a todos. Após foi realizado a confecção de um desenho sobre o que foi feito no final de semana.

Devido aos novos atendidos e ao retorno frequente de mais atendidos ao SCFV foi realizado uma roda de conversa para explicar o que é o SCFV e qual o objetivo de participarmos juntos, os atendidos foram participativos e em conjunto foi realizado alguns combinados do serviço de convivência. Após assistiram ao filme *Pets a vida secreta dos bichos*.

Foi realizado um encontro online da oficina GT Luana Barbosa a qual a facilitadora de oficinas participou o tema “Se eu te falar que a coisa tá preta, a coisa tá boa, pode acreditar!” Foi um encontro muito rico onde se compreendeu melhor a desigualdade racial em nosso país e principalmente no município de Franca.

Na sequência a orientadora social realizou uma atividade chamada “Dobradinha dos Direitos e Deveres da Família”, com o objetivo de expor os direitos que as crianças e adolescente tem, contudo os deveres que temos que realizar partindo de nossas atitudes e escolhas onde puderam citar situações que vivenciaram.

No grupo de adolescentes a orientadora social junto a facilitadora de oficina realizou a dinâmica “do acontecimento” a qual o mesmo escolhia uma situação e um sentimento e compartilhou sobre o mesmo, foi uma forma de falarem se teve briga, dialogo, festa, momentos alegres e qual o sentimento do momento sendo esta atividade positiva para a equipe.

Posteriormente através da roda de conversa demos inicio a atividade dobradinha do direito a qual um adolescente fazia a leitura do direito e o outro fazia a leitura do dever para com aquele direito, fez muito sentido, os adolescentes conseguiram entender que para sermos respeitados temos que também respeitar que para termos o direito à escola eles têm que ir para a escola e estudar. Foi um momento de interação e aprendizado. Para finalizar os atendidos jogaram Ludo, onde puderam trabalhar em equipe e se divertir. E para finalizar o nosso percurso sobre “Família” os atendidos assistiram ao filme “A família Adams”, que aborda a importância da união familiar, seja ela em qual formato, saber da importância da amizade e da união entre a comunidade.

Foi realizada a formação para a equipe do SCFV da Pastoral do Menor em parceria com a Algar telecom e o Observatório da Diversidade Cultural e o Ciclo Pensar e Agir com Cultura SP, Cuidar de quem cuida temas “Acolhimento e Ambientação” sendo este de grande importância para todos os colaboradores da Pastoral do Menor.

No final do mês aconteceu o encontro administrativo presencial com toda a equipe do SCFV para interação e troca de experiência, primeiramente foi servido o café da manhã, posteriormente uma aconteceu à dinâmicas “duas verdades e uma mentira” com a equipe do SCFV Zelinda, para fortalecer e conhecer melhor a equipe.

Após foi realizado um bate papo com o profissional Lucas do Marketing colaborador da Pastoral do Menor que nos ensinou algumas técnicas de como tirar fotos para registro das atividades, sendo este momento enriquecedor para todos os colaboradores da Pastoral do Menor. O próximo momento foi com a colaboradora Vitoria que proporcionou um momento sobre os “ciclos que se repetem” e como entender para nos fortalecer, foi realizada uma dinâmica sobre as como as questões sociais influenciam nas nossas decisões e escolhas e depois da onde a pessoa estiver tem que acertar a bolinha na cesta simbolizando a chance da sua vida. Teve o momento para os recados administrativos para alinhamento do serviço.

Como formação tivemos um momento com a equipe de psicólogos pós-doutor da UNIFRAN que realizou um momento de interiorização e trabalho em equipe, foi muito importante este momento para toda a equipe de colaboradores da Pastoral do Menor. Para a integração dos novos agentes Pastoral do Menor os mesmos tiveram uma formação integrativa.

A auxiliar administrativa contribuiu para com uma família na inscrição do projeto “brincando com a musica” da FEAC e para outra família realizou o cadastro no poupa tempo para retirar o RG da mãe e dos três filhos.

Como atividade remota foi proposto as informações relativas à família com o objetivo de manter o vínculo fortalecido, interagir e socializar assuntos que posteriormente poderão ser trabalhados presencialmente.

Foi enviado mensagem no grupo do WhatsApp e também no contato particular para comemorar os aniversariantes do mês e uma mensagem especial em comemoração ao dia das crianças.

Foram realizados vários informes para as famílias com conteúdo importantes. sobre o link do site da Pastoral do Menor para que as famílias pudessem verificar o que está rolando no SCFV, sobre a dica do Bom da Cuca, recado sobre a suspensão do atendimento por motivo de ponte do feriado e racionamento de água, lembretes diários informando horários de atendimentos, lembretes informativos sobre as vacinas de rotinas e covid-19, sobre o projeto “brincando com a musica” da FEAC Prefeitura Municipal de Franca, informativo sobre o auxilio inclusão, informativo sobre o multirão do RG.

Na questão da alimentação foi servido um lanche para os atendidos, e disposto jarra de água a qual o funcionário iria servindo os atendidos, uma opção sugerida foi de trouxessem de casa uma garrafa de água. O SCFV fechou o mês com 26 famílias sendo um total de 49 atendidos no Serviço de Convivência São Sebastião. Temos no grupo do WhatsApp do núcleo São Sebastião as 26 famílias participantes, sendo estas famílias com acesso a internet 4G e algumas com internet wifi.

Devido ao retorno presencial foi observado uma defasagem escolar por conta daqueles que não conseguiram acompanhar as aulas remotas assim, portanto estão tendo que participar das aulas de reforço tendo uma ausência no SCFV.

Neste mês de **novembro** foi dado início ao percurso “A era da internet e os seus lados bom e o ruim” com o objetivo de refletir junto aos atendidos a importância do uso da internet e identificar os benefícios e os malefícios do uso do celular usado de forma abusiva.

Na primeira semana devido ao retorno dos atendidos diariamente a facilitadora de oficina e a orientadora social realizou junto aos atendidos os combinados para o serviço de convivência com a proposta de melhorar a convivência e o fortalecimento de vínculos, os atendidos foram bem participativos.

Ao iniciar a atividade a facilitadora de oficinas preparou uma atividade de alongamento, para todos atendidos e em todos os encontros é realizado antes das atividades proporcionando um momento de relaxamento e interação com o momento vivenciado de onde estou e o que vamos fazer. Teve como objetivo despertar e perceber o seu corpo explorando movimentos e expressões.

Sobre as atividades foi dado início ao percurso com a apresentação do filme “A Família de Mitchell e a revolta das máquinas” ao qual retrata a realidade de hoje com o uso da internet e sobre nós imperfeitos tendo que lidar com as imperfeições do mundo. Após foi realizada uma roda de conversa sobre a importância da comunicação olho no olho a qual realizamos uma dinâmica que os atendidos tinham que ficar com as mãos em cima da mesa e brincar de trocar olhares entre si por cinco minutos exercitando a experiência de se olharem.

Foi proposto para os atendidos realizarem um desenho sobre a tecnologia que utilizam no dia a dia e que facilita o uso da internet, e após na roda de conversa relataram o lado bom e lado ruim do uso do celular e internet. Foi relatado que aproxima quem está longe, mas afasta quem está perto, é bom para a pesquisa escolar, jogar jogos de vídeo game (Frefire, browstars, minecraft, roblox entre outros) assistir Tik Tok, no facebook existe muita falsidade, dor no fundo dos olhos, ter cuidado em conversar com estranhos na internet, teve o relato de uma adolescente que teve seu facebook fake por uma adolescente que não gostava dela.

Foi convidando pessoas que a mesma conhecia e divulgando falsidades sobre ela, embora já tenha se resolvido e descoberto a pessoa que fez, até então foi um sufoco e dias difíceis. Os atendidos relataram situações ocorridas com pessoas conhecidas que também inspirou a atividade sendo este momento importante para o aprendizado.

Após fazer uma reflexão sobre o lado bom e o lado ruim do uso da internet e uso do celular foi proposto os atendidos criarem uma lista de brincadeiras para fazer sem o uso do celular. E nesta lista continha as brincadeiras de pula corda, pega - pega, esconde - esconde, caça ao tesouro, ovo podre, queimada sentada, amarelinha, telefone sem fio, elefante colorido, boneca, costurar, jogos de tabuleiro, entre

outros. Foi combinada a realização das brincadeiras para mostrar aos atendidos que podemos se divertir sem o uso da internet. Cada dia da semana os atendidos escolhiam uma ou duas brincadeiras da lista para se divertirem no primeiro momento todos brincaram de ovo podre e pular corda.

Assistiram o filme “Raya e o último Dragão”. Na sequência foi realizada uma roda de conversa sobre o mesmo, onde os atendidos puderam expressar em palavras o que sentiram com o filme, ao qual retrata a importância de confiar nas pessoas, ter um bom vínculo familiar, contar com a ajuda dos amigos.

Foi realizada a atividade do caça ao tesouro a qual os atendidos participaram na elaboração criando as pistas do caça ao tesouro, na execução promovendo dois grupos a qual um criava as pistas para esconder e o outro grupo procurar e vice versa, no final os grupos encontraram seu prêmio e todos se divertiram havendo interação, colaboração e participação de todos.

Foi uma tarde muito divertida e de muito aprendizado, pois as crianças puderam trabalhar autonomia, amizade, trabalho em equipe e respeito para com o outro.

Outra sugestão foi à roda de leitura a qual primeiramente foi realizada a leitura do livro “A galinha que sabia ler” e depois a reflexão sobre esta história e posteriormente os atendidos ficaram a vontade para folhear alguns livros e assim despertar o interesse nas histórias do livro.

Foi realizada a atividade sobre como explorar a criatividade refletindo a importância da espontaneidade utilizando um momento de relaxamento, onde os atendidos usavam a imaginação para idealizar uma praça com tudo que gostariam de ter, e de ser, sem limites de imaginação. Após os mesmos realizaram a confecção de um desenho onde colocaram no papel o que imaginaram.

Como atividade livre as crianças escolheram jogos de tabuleiros, e os adolescentes assistiram ao filme “Fala sério mãe”.

Na semana seguinte foi realizada atividade sobre a consciência negra a qual a partir do documentário “Cores e botas”, retrata a diferença racial, foi através da roda de conversa que os atendidos refletiram sobre racismo e bullying. Para finalizar o dia os atendidos brincaram de dança da cadeira.

Atividade livre os atendidos da tarde estão conhecendo a saga dos filmes Harry Potter e a escolha desta vez foi o filme “Harry Potter e o prisioneiro de Azkaban”. E com os adolescentes que realizaram a jogada de stop, jogo da velha e dama a qual os colaboradores da pastoral participaram junto aos atendidos assim propiciando momentos de construção e fortalecimento de vínculos com a equipe.

Foi dada sequência nas atividades com a música terapeuta do projeto bom da Cuca a qual uma vez na semana com a turma da tarde é realizada atividades de música, história, dinâmica e brincadeira refletindo o respeito entre todos, sentimento, empatia e tem sido positivo para os atendidos com as questões emocionais, pessoais e do grupo. Foi percebido uma melhora e fortalecimento no grupo em que foi realizada a atividade.

A mesma também iniciou a atividade de música terapia com o grupo de adolescente de manhã na quarta-feira, sendo enriquecedor para tais.

Foi realizada atividade sobre Cyber bullying a qual foi apresentado aos atendidos três vídeos sobre o tema “Segurança na Internet: O que é cyberbullying e como evitá-lo?”, “O que é Cyberbullying na prática”, “Cyberbullying - Como evitar o assédio virtual?”, e através da roda de conversa refletindo o assunto trazendo para a nossa realidade, os atendidos conseguiram associar o bullying ao cyber bullying comentando o que acontece na escola, e em outros espaços de convivência.

Para fechar o percurso sobre este tema foi realizado o jogo “João e Maria na era da internet” as crianças gostaram da atividade, contudo é um tema se trabalhar mais vezes, pois analisando as condutas e falas dos atendidos ainda é muito apegada a tecnologia não dando a importância aos males que isto pode trazer no cotidiano dos atendidos.

A atividade livre foi uma gincana com varias brincadeiras dando inicio a dança da cadeira, corrida de carriola, corrida do copo com água e bolinha de ping pong, adivinhação ou desafio do que é o que é? Foi um momento de muita alegria e descontração.

Foi realizada a formação para a equipe do SCFV da Pastoral do Menor em parceria com a Algar telecom e o observatório da diversidade cultural e o ciclo pensar e agir com Cultura SP. Foram abordados nove elementos que contribuem no acolhimento das famílias facilitando o trabalho feito pelo serviço de convivência. Os temas foram “Acolhimento”, “Ambientação”, “Estado de presença”, “Aquecimento minhas histórias/ nossas histórias”, “Minhas habilidades/nossas potencias”, “Espaços seguros para trocas”, “Memoria afetiva e cultural”, “Eu artista/ Eu criativo e a natureza que me habita”. Foi muito importante esta formação para toda a equipe da pastoral do menor.

Neste mês aconteceu o encontro administrativo presencial com toda a equipe do SCFV no núcleo do Luiza com o objetivo de interação e troca de experiência, primeiramente foi servido o café da manhã, posteriormente uma aconteceu à dinâmicas “Mãos unidas” com a equipe do SCFV Luiza, para mostrar como é importante ouvir as idéias da equipe se mantendo unidos.

Após foi realizado um bate papo com a colaboradora Tahina colaboradora da Pastoral do Menor que nos orientou sobre a formação do grupo Luana Barbosa refletindo sobre o racismo e preconceito. O próximo momento foi com as colaboradoras do núcleo São Sebastião para discussão de caso a qual o grupo pode colaborar com ideias para ampliar o repertorio de atividades. Teve a contribuição dos núcleos Palmeiras, Coletivo I e II e o núcleo Zelinda que realizaram atividades para troca de experiências ampliando o repertorio de atividades para com os atendidos. E por fim um momento para os recados administrativos para alinhamento do serviço.

A auxiliar administrativa contribuiu para com duas famílias no cadastro no poupa tempo para retirar o RG da mãe e dos filhos, foi realizada a inscrição de uma família no caminho para o emprego realizar curso de Jardinagem e um adolescente irmão de um atendido foi realizado o currículo do mesmo auxiliando a família.

Como atividade remota foi proposto as informações relativas à família com o objetivo de manter o vínculo fortalecido, interagir e socializar assuntos que posteriormente poderão ser trabalhados presencialmente.

Foi enviada mensagem no grupo do WhatsApp e também no contato particular para comemorar os aniversariantes do mês e uma mensagem especial em comemoração ao dia das crianças. Foram realizados vários informes para as famílias com conteúdo importantes. sobre o link do site da Pastoral do Menor para que as famílias pudessem verificar o que está rolando no SCFV, sobre a dica do Bom da Cuca, recado sobre a suspensão do atendimento por motivo de ponte do feriado, lembretes diários informando horários de atendimentos, lembretes informativos sobre as vacinas de rotinas e covid-19, sobre Central de Cursos e Capacitação – (O Caminho para o emprego) e vagas de emprego.

Na questão da alimentação foi servido um pão com requeijão logo que chegam e antes de ser liberados um almoço com arroz, feijão, uma carne e uma salada ou legume para os atendidos, e disposto jarra de água a qual o funcionário iria servindo os atendidos, uma opção sugerida foi de trouxessem de casa uma garrafa de água.

O SCFV fechou o mês com 26 famílias sendo um total de 49 atendidos no Serviço de Convivência São Sebastião. Temos no grupo do WhatsApp do núcleo São Sebastião as 26 famílias participantes, sendo estas famílias com acesso a internet 4G e algumas com internet wifi.

Devido ao retorno presencial foi observado uma defasagem escolar por conta daqueles que não conseguiram acompanhar as aulas remotas assim, portanto estão tendo que participar das aulas de reforço tendo uma ausência no SCFV.

Neste mês de **dezembro** foi dado início ao percurso “Convivendo e Brincando” baseado no eixo convivência social com o objetivo de promover a convivência através do lúdico tornando o período das férias especial.

Devido ao retorno total dos atendidos foi observada no mês anterior pela orientadora social e facilitadora de oficinas muitos conflitos de convivência e então a necessidade de refletir sobre a convivência social plena e harmoniosa, a qual são itens vitais para o bem-estar de todos.

Como a atividade de relaxamento teve proporcionado momento de descontração à facilitadora de oficinas deu sequencia nesta dinâmica que tem sido positiva. Teve como objetivo despertar e perceber o seu corpo explorando movimentos, expressões e sentimentos.

Na primeira semana do mês foi realizada atividade a qual pudessem exercer com autonomia a escolha de atividades para o grupo a qual no primeiro momento quase todos escolheram assistir o filme “Modo avião”, posteriormente os atendidos refletiram sobre as questões de conflitos na convivência, o autoconhecimento e também fizeram observações sobre o mau uso do celular.

No outro dia os atendidos colaboraram com a mudança do painel na garagem e também na decoração do ambiente com produções feitas por eles, que foi um desenho sobre o natal com dizeres de desejos para as festas de fim de ano.

Para as sexta feira foi combinada que seria um dia de atividades livres. A primeira sexta feira do mês os atendidos do período da manhã estavam em um grupo de criança e adolescentes com idades de 07 anos a 14 anos. A orientadora sugeriu um passeio no campos de futebol próximo ao núcleo, espaço aberto e amplo para fazer atividade ao ar livre a qual foi realizado um combinado para que ajudassem uns aos outros durante o caminho na rua e também na praça para não se afastar do grupo, ter entrosamento e deixar que todos brinquem juntos.

Assim foram realizados os adolescentes colaboraram e muito, ajudando a cuidar e promovendo a participação de todos os atendidos nas brincadeiras que foi futebol, matança, alerta, pular elástico, pula corda, nesta atividade a orientadora estava sozinha, pois a facilitadora de oficinas estava na conferência "Cidade criativa" realizada na Facef. Para um grupo de 16 atendidos com idades mescladas foi muito bom aproveitar este momento ao ar livre, contudo ainda assim tivemos 2 situações para conversar melhor com os atendidos para que não ocorra, que foi se afastar do grupo sem avisar, mas a orientadora estava olhando quando os dois se afastaram solicitando que retornasse e ficássemos juntos.

A participação da oficina de musica terapia do projeto bom da Cuca com a profissional Jeniffer a qual uma vez na semana com a turma da tarde e uma vez na semana com os adolescentes da manhã é realizada atividades de musica, história, dinâmica e brincadeira refletindo o respeito entre todos, sentimento, empatia e tem sido positivo para os atendidos com as questões emocionais, pessoais e do grupo. Foi percebido uma melhora e fortalecimento no grupo em que foi realizada a atividade.

Foi realizada a formação para a equipe do SCFV da Pastoral do Menor em parceria com a Algar telecom e o Observatório da Diversidade Cultural e o Ciclo Pensar e Agir com Cultura SP. Foram abordados nove elementos que contribuem no acolhimento das famílias facilitando o trabalho feito pelo serviço de convivência. Os temas foram "Eu artista/ Eu criativo e a natureza que me habita". Foi muito importante esta formação para toda a equipe da pastoral do menor.

Através da roda de conversa é explanado entre os atendidos o que o dia tem de bom e o que o dia tem de ruim, relatando sentimentos e atitudes a qual podemos dialogar e refletir juntos.

Na próxima semana com o grupo de crianças do período da manhã foi realizada sessão cinema com o filme "O menino que queria ser Rei", posteriormente realizaram um desenho do filme e através da roda de conversa refletiram sobre a convivência, respeito, união, trabalho em equipe.

Com os adolescentes foi trabalhado autonomia e escolheram como atividade a sessão cinema com o filme "Família Adams 2" posteriormente refletiram sobre o filme que trata sobre família e seus conflitos.

Foi realizado presencialmente o encerramento do 1º Circuito de Vivências do SCFV do município de Franca SP a qual foi um momento rico em troca de conhecimento e fortalecimento de vínculos entre os profissionais da rede de proteção básica do município de Franca.

Foi realizado uma festa de confraternização no salão de festas MaHê eventos a qual ganhamos doação do espaço para festejar, as comidas que foram salgadinhos, pastelzinho, hot dog, batata chips, paõzinho com carne moída, algodão doce, sorvete americano na perua, docinhos, um bolo de 3k e a decoração da mesa. Tivemos também doação de presente para todas as crianças, as mesmas ficaram encantadas com tanto amor e carinho neste dia especial que marcou a vida de cada um dos nossos atendidos.

Como atividade livre os atendidos escolheram o dia de jogos de tabuleiro, o dia de dobraduras “oficina de Origami”, “A sessão cineminha” com varias opções como a saga de “Harry Potter”, “Avatar o ultimo mestre do ar”, “Up altas aventuras”, “Família os Croods”, entre outros.

Como atividade remota foi proposto as informações relativas à família com o objetivo de manter o vínculo fortalecido, interagir e socializar assuntos que posteriormente poderão ser trabalhados presencialmente.

Foi realizada a reunião de planejamento com a técnica de referência do CRAS Oeste e a equipe do SCFV para alinhamento e planejamento do serviço de convivência.

Foi enviado mensagem no grupo do WhatsApp e também no contato particular para comemorar os aniversariantes do mês.

Foram realizados vários informes para as famílias com conteúdo importantes. sobre o link do site da Pastoral do Menor para que as famílias pudessem verificar o que está rolando no SCFV, sobre a dica do Bom da Cuca, recado sobre a suspensão do atendimento por motivo de ponte do feriado, lembretes diários informando horários de atendimentos, lembretes informativos sobre as vacinas de rotinas e covid-19.

Na questão da alimentação foi servido um pão com requeijão logo que chegam e antes de ser liberado um almoço com arroz, feijão, uma carne e uma salada ou legume para os atendido, e disposto jarra de água a qual o funcionário iria servindo os atendidos, uma opção sugerida foi de trouxessem de casa uma garrafa de água.

O SCFV fechou o mês com 25 famílias sendo um total de 45 atendidos no Serviço de Convivência São Sebastião. Temos no grupo do WhatsApp do núcleo São Sebastião as 25 famílias participantes, sendo estas famílias com acesso a internet 4G e algumas com internet wifi.

## DEMANDA ATENDIDA

No SCFV - Núcleo São Sebastião encerramos o segundo semestre de 2021 com a demanda proposta e atendida, visto que ocorreram desligamentos e inserções. As crianças e adolescentes foram atendidas de maneira presencial, respeitando as particularidades e necessidades de cada.

## RESULTADOS CONCRETOS

O serviço de convivência São Sebastião auxiliou junto ao CRAS Oeste a terceira etapa das inscrições da Renda Franca contribuindo com as famílias do SCFV. Houve uma contribuição para com o CRAS na disponibilização de equipamentos para o curso via online do caminho para o emprego que faz parte do programa Renda Franca a qual a auxiliar administrativa acompanhou quatro famílias que fazem parte do SCFV São Sebastião a realizar o curso para receber o benefício.

Fomos informados pelo CRAS que um adolescente que faz parte do SCFV São Sebastião foi convocado para o projeto de jovem aprendiz da prefeitura municipal de Franca a qual irá trabalhar na função de auxiliar administrativo aprendiz. Diante a necessidade da apresentação dos documentos na prefeitura a auxiliar administrativa do SCFV colaborou para com a família em organizar os documentos necessários sendo uns deles a criação da carteira de trabalho digital. Ficamos muito felizes pela sua conquista e nova etapa em sua vida.

A sua mãe que também é acompanhada pelo CRAS foi convocada a trabalhar no projeto bolsa do povo pela secretaria estadual da educação a qual a auxiliar administrativa do SCFV auxiliou em sua inscrição. Para essa família foi primordial o acompanhamento para a efetivação das inscrições, pois foi percebido dificuldade no entendimento e concretização do mesmo.

A semana de encontro com as famílias foi muito positiva destacando a satisfação a importância e a participação das famílias junto aos seus filhos a qual os mesmos ficaram mais atentos a escuta e ao conhecimento dos mais velhos.

Percebemos uma participação mais efetiva nas atividades presenciais devido à construção do vínculo afetivo dos atendidos com todos os profissionais colaboradores.

## **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO SERVIÇO.**

As atividades desenvolvidas foram com o intuito de reforçar hábitos perante a pandemia no segundo semestre, dialogando através da roda de conversa e trabalhando com a atenção e cuidado.

Outro ponto observado foi a escuta qualificada tanto por ligação telefônica ou presencial, pois tivemos a oportunidade de auxiliar as famílias com algumas orientações, e as mesmas têm demonstrado muita gratidão.

O monitoramento e a avaliação das atividades faz parte do processo socioeducativo e ocorreram diariamente com as vídeos aulas que são encaminhadas nos grupos das famílias, foram propiciados momentos de reflexão das atividades, com todos os funcionários envolvidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como, planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário.

## **DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES**

Neste mês foi tida como dificuldade uma família que nos procurou relatando não ter condições de adquirir um óculos e as lentes para seu filho e se não utilizasse seu caso clínico haveria piora, então a orientadora social fez alguns contatos com parceiros da Pastoral do menor conseguindo a doação do mesmo para o atendido.

Devido ao retorno escolar muitos atendidos tiveram de fazer reforço escolar ficando ausentes do serviço de convivência.

Avaliando o desenvolvimento do serviço num todo percebemos a necessidade que a equipe mínima do serviço fosse ampliada, para que o trabalho com as famílias seja efetivo e contínuo, sabendo a sobrecarga das técnicas de referências, que realizam o acompanhamento das famílias conforme a demanda de trabalho, pois temos ciência que elas não executam apenas a função de técnica de referência.

Devido à pandemia algumas famílias não quiseram o retorno dos atendidos no serviço com receio da doença, e o número de ausências foi muito grande. A adesão às atividades remotas tem sido baixa.

Abril- Foi sentido a necessidade de profissionais (psicólogo e assistente social) da Pastoral para atender demandas psíquicas, pois devida a pandemia surgiram casos de depressão entre os atendidos e a dificuldade da família em confiar a vir presencialmente no núcleo, pois neste caso a atendida faz uso contínuo de insulina e está com depressão, e poder dar sequência no atendimento.

Foi sugerida a possibilidade de fazer o atendimento em domicílio, contudo neste momento da pandemia foi solicitado que aguardássemos (caso crônico). Ressaltamos importância de uma equipe multidisciplinar no serviço de convivência.

Foi percebido este mês que os atendidos que estão frequentando presencialmente o serviço são os que mais participam no grupo do whatsapp, tendo como dificuldade trazer as crianças que não participam das atividades remotas e que por motivos financeiros e ou disponibilidade dos pais em trazer ao núcleo do serviço.

Ainda persiste a objeção que poucas famílias assistem aos vídeos, devido a fatores financeiros por falta de internet ou disponibilidade devido à organização diária. Foi observado também que o número de famílias com dificuldades financeiras chegando a passar necessidade alimentar aumentou a qual os casos foram repassados para a técnica de referência do CRAS oeste.

## **ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES**

Foi mantido contato com as famílias para manter vínculos e sempre solicitando o cuidado para as demais famílias.

Foi refletido junto a uma família de trabalhar mais autonomia de um atendido que completou 14 anos em agosto deste ano. Foi proposto a família para autorizar o mesmo a vir par o SCFV e ir embora sozinho já que o mesmo faz para ir a escola, e também convidamos o mesmo a participar do grupo de adolescentes e separa-lo do grupo a qual o seu irmão mais novo participa que é o grupo das crianças, a resposta foi positiva para o adolescente já fazendo um mês que está realizando estes compromissos com um pouco mais de autonomia.

Como havia citado meses atrás sobre o caso de uma atendida na questão de depressão na adolescência e a falta de profissional para atendimento da mesma, a Pastoral do Menor através da Fundação Abrinq no programa Adotei um Sorriso foi conseguido atendimento psicológico e que está acontecendo com êxito.



#### 4.1 Recursos Humanos envolvidos direto

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	Lauani Caetano de Lima	03/09/1997		437.175.048-60	55.125.496-8	SSP	SP	lauanicaetano@gmail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	3- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	16/03/2021
2	Maria Hosana Gomes Caldeira	14/09/1962	F	150.804.298-52	26.502.376-2	SSP	SP	mariahosana9176@gmail.com	4- Ensino médio completo	20- Profissão de Nível Médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	5- Serviços Gerais	5- Maior que 40 horas semanais	14/01/2019
3	Raquel da Silveira Barbosa	01/05/1982	F	302.498.098-93	30.724.525	SSP	SP	rquelsbcaampos@hotmail.com	6- Ensino superior completo	3- Pedagoga	5- Empregado celetista do setor Privado	2- Educador Social	5- Maior que 40 horas semanais	10/01/2019
4	Talita Cristina da Silva	05/05/1991		396.866.238-50	47.392.041-4	SSP	SP	talitaacristinaa10@gmail.com	4- Ensino médio completo	20- Profissional de Nível Médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Facilitador de Oficinas	5- Maior que 40 horas semanais	01/02/2019

## Equipe de Apoio

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP	dvluizlour enco@gmail.com	4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
2	Lucas Cardoso dos Santos	26/07/1985	M	345.293.428-40	40.825.520-4	SSP	SP	lukascardo sofilmmake r@hotmail.com	5- Ensino Superior completo	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Analista de Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	11/01/2021
3	Lígia Orsini Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	Lígia- orsini@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	05/05/2014

Os recursos humanos foram suficientes? ( ) sim (X) não

Existe a necessidade de ampliação do quadro de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não atende o mínimo da demanda que o SCFV tem para tal profissional. Sendo de extrema necessidade esse funcionário, a Pastoral do Menor através de recursos de doações, conseguiu neste semestre, que uma psicóloga realizasse supervisões com seus funcionários, não tendo a garantia se haverá os mesmos recursos para acontecer no próximo semestre.

## FORMAÇÕES

A Pastoral do Menor realizou seis formações sendo elas três para os novos agentes e três ampliadas com todos os agentes da PAMEN, durante o segundo semestre. Os temas apresentados tiveram como Temáticas: ASSEMBLEIA DIOCESANA PAMEN, APROFUNDAMENTO DA METODOLOGIA DA PRÁTICAS EDUCATIVAS DA PAMEN, PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E MISSÃO, PLANO DE FORMAÇÃO VER – JULGAR – AGIR, REVER E CELEBRAR. (PEDAGOGIA DA MOBILIZAÇÃO, DO AMOR E DA RESISTÊNCIA).

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social ofertar palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois a contrapartida da entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.

## DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

### CRAS OESTE:

O CRAS Oeste através das profissionais de serviço social (técnica de referência do SCFV) e psicologia planejaram atividades e mobilização para o início do acompanhamento grupal com as famílias do SCFV no ano de 2022.

Deu-se prosseguimento ao atendimento das famílias do SCFV que estão em acompanhamento familiar particularizado, presencialmente e via contato telefônico. As demais famílias também foram atendidas nestes formatos pela técnica de referência do SCFV, visando orientações e encaminhamentos frente às necessidades destas.

## PASTORAL DO MENOR:

- Avaliação com as crianças e adolescentes é feita diariamente em rodas de conversas, onde os usuários expuseram interesses, avaliaram a prática, que permitiu ajustes constantes para qualificar a ação, que tornou mais atrativo o Serviço e permitiu trabalhar a convivência em diversos aspectos.
- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugerem temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na Entidade.
- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.
- A equipe de trabalho diariamente planeja as atividades do mês, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade dos usuários e os desafios do cotidiano.

### Encaminhamentos realizados:

- 1- ( ) Saúde
- 2- ( X ) Educação
- 3- ( X ) Jurídico
- 4- ( X ) Unidade estatal. Citar: ( X – descrito abaixo)
- 5- Serviços Socioassistenciais. Citar: Igrejas, Centros
- 6- ( ) Outros. Citar:

As famílias foram encaminhadas de acordo com a demanda existe mediante ação particularizada, contato telefônico, principalmente neste período foram intensificados os contatos com as famílias diante de diversas dúvidas para o recebimento dos auxílios (federal, estadual/educação, municipal) e outras demandas apresentadas.

## **Benefícios, programas/projetos acessados:**

A maioria das famílias do SCFV estão inseridas no programa social de transferência de renda federal Bolsa Família. Algumas famílias foram inseridas no programa social municipal Renda Mínima (municipal).

As famílias também foram atendidas com benefícios eventuais: cesta de alimentos, cartão alimentação no valor de R\$ 161,95, auxílio-natalidade de acordo com as particularidades e necessidades de cada família.

## **ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS**

A entrada no Serviço é através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida é realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.

Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa a Entidade e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência, orientador social e facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança / adolescente.

As famílias foram convidadas pelo CRAS a participarem do acompanhamento familiar grupal, onde algumas demonstraram interesse e estão participando. Também tem algumas inseridas no acompanhamento familiar particularizado. Todas as famílias foram convidadas a participarem das oficinas realizadas, porém com pouca adesão.

### 5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS – SÃO SEBASTIÃO

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS	
					CONTRAPARTIDA
Pessoal/RH contratado	R\$ 48.478,68			R\$	30.394,20
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário					
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 14.493,78				
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 2.134,98				
Material Educativo/Esportivo					
Material Didático/Pedagógico	R\$ 658,92				
Cama, Mesa e Banho					
Material de Copa e Cozinha	R\$ 948,84				
Gás Engarrafado	R\$ 398,52				
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 1.478,94				
Material de Expediente e Processamento de Dados	R\$ 1.505,52				
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação e (Aluguel)	R\$ 12.208,44				
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$ 4.680,90				
Equipamentos e Material Permanente					
Outros – Especificar					
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 86.987,52</b>			<b>R\$</b>	<b>30.394,20</b>

## **5. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO**

A aproximação do CRAS com a Entidade sempre foi um ponto positivo, através do encontro mensal realizado com a Orientadora Social, Facilitador de Oficina, Auxiliar Administrativo, Serviços Operacionais, Técnica de Referência e integrantes da Coordenação da Pastoral, foi de grande importância para um bom andamento do atendimento, onde a Orientadora e Facilitadora pôde expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para a mesma, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da Orientadora Social e da Facilitadora ou da técnica de referência.

Nos encontros mensais deu-se o início do planejamento das atividades, da técnica de referência juntamente com a Orientadora Social, Facilitadora de Oficinas, profissionais de apoio da Pastoral do Menor, mas ainda não em sua completude. Tais profissionais (orientador e facilitador) em seus momentos diários de planejamento pesquisaram/elaboraram as atividades, atingindo os objetivos do percurso em consonância com os interesses dos atendidos.

A Entidade tem uma relação mais próxima com a equipe de monitoramento somente na época das visitas nos Serviços executados pela Pastoral do menor.

A pastoral do Menor também participados encontros intersetoriais mensais realizados pelo CRAS Oeste, onde tem o conhecimento das ações dos parceiros envolvidos e possivelmente o estabelecimento de fluxos.

O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário o encaminhamento de usuários, através de constatações da orientadora social, facilitador de oficina ou da técnica de referência.





## 7 - FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS: SÃO SEBASTIÃO

**Julho** –Festa na roça.



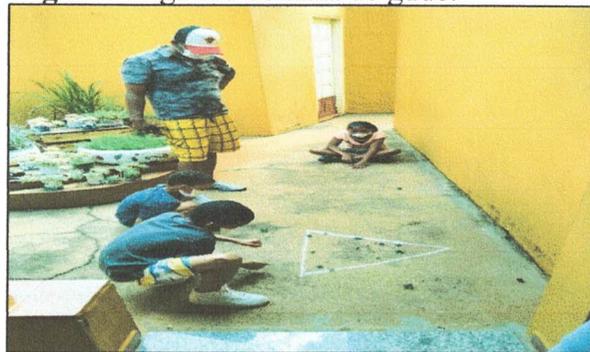
**Setembro**- Música terapia.



**Novembro**-Caça ao tesouro.



**Agosto**- Jogando bolinha de gude.



**Outubro**- Passeio restaurante madeiro.

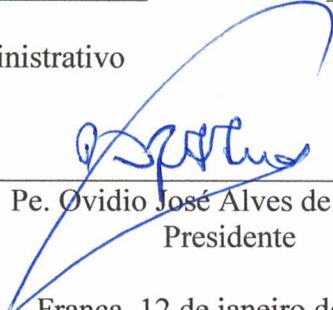


**Dezembro** -Atividade ao ar livre.



  
\_\_\_\_\_  
Diego Castro  
Coordenador Administrativo

  
\_\_\_\_\_  
Lígia Orsini Andrade  
Técnica Responsável

  
\_\_\_\_\_  
Pe. Ovidio José Alves de Andrade  
Presidente

Franca, 12 de janeiro de 2022.

**“À serviço da vida de crianças e adolescentes”**